

Publicado em 25/04/2024 - 17:30

Homicídios aumentam em São Caetano, Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires e Mauá

George Garcia

Apesar dos números do ABC apontarem para queda em homicídios, roubos e furtos ocorridos no primeiro trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2023, o número de assassinatos aumentou em quatro das sete cidades da região. Os dados do mês de março foram divulgados nesta quinta-feira (25/04) pela Secretaria de Segurança Pública.

Considerando toda a região foram 40 homicídios cometidos no primeiro trimestre de 2023 e 35 registrados nos primeiros três meses deste ano, uma queda de 12,5%. O total de roubos na região nos primeiros três meses de 2023 foi de 5.245 ocorrências, e de janeiro a março deste ano foram 4.194, resultando em queda de 20% nos roubos em geral.

Já quanto aos furtos a queda foi menor. A região registrou nos três primeiros meses do ano passado 6.861 furtos e 6.647 do início deste ano até o fim de março, uma queda de 3,12%.

Violência

As mortes violentas tiveram aumento em São Caetano, que não havia registrado nenhum crime este tipo nos três meses iniciais de 2023 e neste ano viu dois crimes acontecerem, um em janeiro e outro em março. O número de assassinatos registrados em São Caetano neste ano já se iguala ao número de mortes violentas de todo o ano de 2023, segundo os dados da Secretaria de Segurança Pública. Os anos de 2022 e 2021 também tiveram dois casos cada.

A mesma situação aconteceu em Rio Grande da Serra que no primeiro trimestre do ano passado teve um homicídio registrado em janeiro, na estatística oficial disponível até momento a cidade registrou dois assassinatos, sendo um em janeiro e outro em março.

Além das mortes, São Caetano também viu aumentar o número de furtos registrados na cidade. Nos três meses iniciais de 2023 foram 444 casos contra 496

no mesmo período deste ano, o que significou um aumento de 11,7%. O indicador da cidade que melhorou foi o de roubos, que caíram de 173 para 143 comparando os primeiros trimestres, queda de 17,34%.

Em Ribeirão Pires o crescimento do número de assassinatos chamou a atenção, em uma das cidades da região que tem ares de interior. A cidade não teve nenhum registro de homicídio no primeiro trimestre de 2023, como também teve outros meses que fecharam com esta estatística zerada.

Em todo o ano passado foram seis assassinatos. Mas neste ano, em apenas no primeiro trimestre já foram três casos, todos cometidos em fevereiro, mês que, juntamente com outubro de 2022, têm a marca dos 30 dias mais violentos da cidade nos últimos 4 anos.

Mauá teve oito assassinados em três meses deste ano, sendo dois em janeiro, outros dois em fevereiro e quatro crimes em março. O número é maior do que os sete homicídios registrados no primeiro trimestre de 2023.

Crimes registrados no ABC entre janeiro e março

				-		•
Cidades	2023			2024		
	Homicídio	Roubo	Furto	Homicídio	Roubo	Furto
DIADEMA	8	1.224	948	2	744	900
MAUÁ	7	738	859	8	486	841
RIBEIRÃO PIRES	0	61	179	3	68	146
RIO GRANDE DA SERRA	1	17	61	2	7	52
SANTO ANDRÉ	11	1.658	2.494	10	1.583	2.394
SÃO BERNARDO	13	1.374	1.876	8	1.163	1.818
SÃO CAETANO	0	173	444	2	143	496
ABC	40	5.245	6.861	35	4.194	6.647

Fonte: Secretaria de Segurança Pública

https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3425944/homicidios-aumentam-em-sao-caetano-rio-grande-da-serra-ribeirao-pires-e-maua/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Polícia